

<b>Solana Long Short</b> FIC de FIM	<b>+1.41%</b>	<b>Solana Equity Hedge</b> FIC de FIM	<b>+2.01%</b>	<b>Solana Absolutto</b> FIC de FIM	<b>+1.54%</b>
Ibovespa +0.01%	Vol 30D Ibovespa 14.17%	USDBRL +1.81%	CDI +0.53%	IPCA+Yield IMAB +0.59%	

Indicadores referentes ao mês de março 2018. Fonte: Bloomberg, ANBIMA, Solana

## CENÁRIO

Os principais mercados acionários no mundo sofreram ao longo do mês de março com as decisões tomadas na Casa Branca. Entre um *tweet* e outro, o presidente norte americano Donald Trump anunciou um aumento nas tarifas de importação de aço, o que impactou o setor em todo o mundo e gerou reações dos principais parceiros comerciais dos Estados Unidos. Gary Cohn, até então o principal assessor econômico da presidência, se demitiu em meio à turbulência por não concordar com o que pode ser o início de uma guerra comercial. Posteriormente, o secretário de estado Rex Tillerson foi demitido por Trump, sendo substituído por Larry Kudlow. Em meio à esta tônica anti-liberal, o S&P encerrou o mês com uma queda de 0.9%. Outras notícias internacionais, tais como (i) a aparente disposição da Coreia do Norte de se desnuclearizar caso o regime ditatorial esteja garantido; (ii) a crise diplomática deflagrada entre Reino Unido e Rússia devido ao envenenamento de um agente secreto; (iii) a reeleição de Vladimir Putin para presidente da Rússia; ou ainda (iv) a formação do novo governo alemão após semanas de negociações, não impactaram significativamente os preços dos principais ativos financeiros.

A bolsa brasileira se manteve estável no período. Com uma valorização simbólica de 0.01% no mês, o Ibovespa se descolou das principais bolsas do mundo, que apuraram quedas. Entendemos que, dentre os principais motivos para este descolamento, estão o fato do Brasil ser uma economia relativamente fechada, portanto mais imune à potencial guerra comercial que se desenha, e a várias notícias e fatos micro-econômicos que impactaram positivamente determinadas empresas brasileiras. Do lado macro, tivemos a divulgação do PIB referente ao quarto trimestre de 2017, que ficou aquém das estimativas de mercado, assim como os dados de vendas no varejo. Por outro lado, o IBC-Br e a produção industrial surpreenderam positivamente. Isso tudo em um ambiente de inflação controlada e ainda abaixo da banda considerada ideal pelo Banco Central. O Copom reduziu a taxa básica de juros em 25 pontos base, para 6.50% ao ano, o que já era totalmente esperado pelo mercado. O comunicado, no entanto, animou os investidores, pois sinalizou que cortes adicionais ainda são possíveis, a depender dos próximos dados econômicos. No fim do mês, o governo anunciou uma redução nos depósitos compulsórios, liberando cerca de R\$26 bilhões para a economia (estes recursos, no entanto, talvez não se transformem em novos empréstimos dado que os bancos estão com folga de capital e não tem liberado mais crédito por adotarem uma política de concessão restritiva). E um leilão de bacias de petróleo levantou cerca de R\$ 8 bilhões para a União com a venda de 22 blocos de um total de 68 ofertados.

No âmbito político, o Ministro do STF Luís Roberto Barroso determinou a quebra do sigilo bancário do presidente Michel Temer, o que levou a aliados do governo temerem uma terceira denúncia da Procuradoria Geral da República contra o presidente. Dado o baixo nível de apoio ao governo, uma nova denúncia teria o potencial de ser aprovada pela Câmara dos Deputados. Este temor se intensificou no fim do mês, com a deflagração da operação Skala da Polícia Federal. Com foco em pessoas próximas ao presidente, como José Yunes, Antônio Grecco e o coronel João Batista Lima, a operação foi um duro golpe para as pretensões do emedebista que havia acabado de confirmar à imprensa que se lançaria candidato à presidência da república.

O calvário jurídico do ex-presidente Lula prosseguiu pelo STJ onde, por unanimidade, os cinco ministros negaram seu habeas corpus. Em seguida foi a vez do TRF4 negar os embargos declaratórios que sua defesa havia protocolado. No STF, os ministros concederam um salvo-conduto para o ex-presidente permanecer em liberdade até seu habeas corpus ser julgado, o que foi agendado para o dia 4 de abril.

Outros destaques no mês foram a busca e apreensão na residência e no escritório do ex-ministro Delfim Netto na operação Buona Fortuna, a transformação em réu no STF do senador Romero Jucá em processo por corrupção e lavagem de dinheiro, a decisão do senador Antônio Anastasia de concorrer ao governo de Minas Gerais pelo PSDB, a vitória de João Dória nas prévias do PSDB para o governo de São Paulo, a filiação do empresário Flávio Rocha ao PRB para se candidatar à presidência (fragmentando ainda mais as candidaturas de centro-direita), a filiação do ministro Henrique Meirelles ao MDB, e o pedido de demissão de Paulo Rabello de Castro do BNDES.

Do lado micro-econômico, tivemos uma série de notícias relevantes no mês. Começamos pela Brasil Foods (-23.7%) cujas ações foram impactadas pela prisão de seu ex-presidente, Pedro Faria, na operação Trapaça (uma nova etapa da Operação Carne Fraca). Mais um escândalo envolvendo a empresa, que fez com que os fundos de pensão chamassem uma assembléia extraordinária para mudar o conselho de administração da empresa. A rede mexicana Alsea devolveu ao Burger King (-3.3%) a franquia no México. Além disso, a empresa anunciou que será a franqueadora da rede Popeyes no Brasil por 20 anos. As ações da Cielo (-13.0%) sofreram com o anúncio de que seu ex-presidente, o executivo Rômulo Dias, será o presidente da UOL, controladora da concorrente PagSeguro. A Eletropaulo (+2.1%) fechou um acordo com a Eletrobrás (-13.6% para as PNBs), para o fim de uma disputa judicial que se arrastava há anos através do pagamento de R\$ 1.5 bilhão. Ainda em relação à Eletrobrás, o fato do governo enfrentar uma série de resistências dos parlamentares para montar a Comissão Especial que tratará da privatização da empresa demonstra que o caminho até a privatização da empresa será muito difícil. A Light (-11.3%) anunciou em conjunto com seu resultado trimestral que seu estatuto havia sido alterado de forma a permitir um aumento de capital, o que assustou os investidores. As notas técnicas da Arsesp para o reajuste tarifário da Sabesp (-7.0%) decepcionaram os analistas que cobrem a empresa. A Smiles (-17.5%) anunciou uma mudança em sua política de dividendos. A empresa, que costumava distribuir todo o lucro como dividendos, garantiu uma distribuição mínima de somente 25% para o ano de 2019. A Suzano (+53.3%) anunciou um acordo com o BNDES e o Grupo Votorantim para a aquisição do controle da Fibria (+5.5%), pagando parte em dinheiro e parte em ações. Do lado da Ultrapar (-4.7%), o CADE não aprovou a aquisição da Liquigás, comprometendo os planos de crescimento da empresa. Por fim, destacamos as empresas que reportaram resultados trimestrais que surpreenderam positivamente o mercado: Aliance (+4.8%), Ambev (+9.4%), Cemig (+4.3%), CPFL (+3.5%), Estácio (+3.2%), Localiza (+11.0%), MRV (+7.1%), Odontoprev (-2.3%), Petrobras (-0.2%), Qgep Participações (+21.6%), Tegma (+9.4%), e Tenda (+16.0%). Por outro lado, as empresas que decepcionaram os analistas foram: Anima (-6.4%), Even (-13.6%), M Dias Branco (-14.7%), Minerva (-16.6%), Múltiplos (-8.4%), Qualicorp (-22.5%), Randon (-6.8%), Ser Educacional (-35.5%), e Wiz (-10.1%).

**Solana Long Short** +1.41%  
FIC de FIM

**Solana Equity Hedge** +2.01%  
FIC de FIM

**Solana Absolutto** +1.54%  
FIC de FIM

Ibovespa +0.01%

Vol 30D Ibovespa 14.17%

USDBRL +1.81%

CDI +0.53%

IPCA+Yield IMAB +0.59%

Indicadores referentes ao mês de março 2018. Fonte: Bloomberg, ANBIMA, Solana

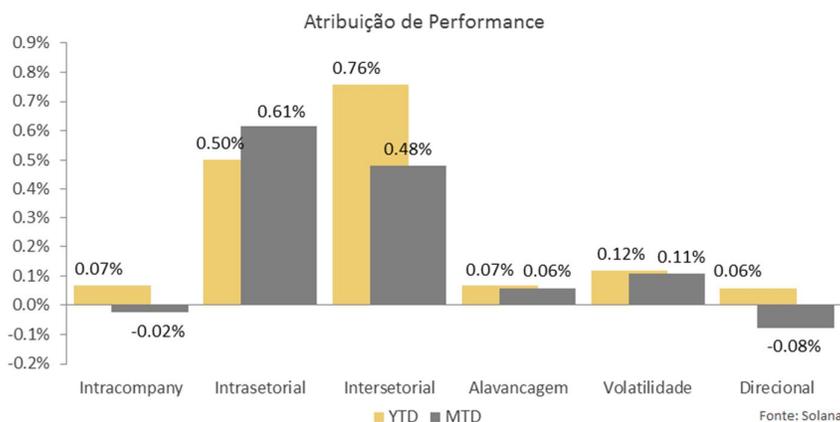
## SOLANA LONG & SHORT: PERFORMANCE ATTRIBUTION

Long Short FIC FIM			
	Mês	Ano	Início <sup>1</sup>
Fundo	1.41%	2.26%	71.50%
CDI	0.53%	1.59%	62.24%
Ibovespa	0.01%	11.73%	57.58%

Fonte: CETIP, Bloomberg, Solana. (1) Desde 30/10/2013.

Solana Long and Short	
Estratégia	PnL MTD
SUZB3 x IND	0.68%
LAME4 x RADL3	0.22%
KROT3 x SEER3	0.18%
SMT03 x CSMG3	-0.19%
BRFS3 x BEEF3	-0.13%
LIGT3 x EGIE3	-0.13%

Fonte: Solana



Fonte: Solana

### Destaques Positivos:

SUZB3 x IND 0.68%

No mês de março, a Suzano anunciou a compra da Fibria, formando a maior empresa produtora de celulose do mundo. A operação, que vinha sendo aventada pela mídia, foi concretizada em termos que acreditamos ser muito favoráveis à Suzano. A nova empresa nasce, ainda, com uma expectativa de sinergias entre 8 e 10 bilhões de Reais, volume significativo quando comparado ao valor de mercado da Suzano na data do anúncio da transação. O mercado teve uma leitura muito positiva da transação, o que fez com que as ações da Suzano subissem 21.8% no dia do anúncio, fechando o mês com uma valorização de 53.4%.

LAME4 x RADL3 0.22%

A Lojas Americanas apresentou uma valorização de 11.6% no mês, ao passo que as ações da Raia Drogasil retraíram 3.6%. Creditamos esta boa performance da varejista à valorização de sua subsidiária B2W, em mais de 25% no ano, e a um movimento de recuperação de suas ações em relação aos seus pares após um 2017 aquém das expectativas. As ações da Raia Drogasil continuam sofrendo em função do múltiplo elevado que as mesmas negociam em um momento onde a inflação de remédios tem rodado a taxas baixas e as vendas de lojas maduras vem desacelerando significativamente.

KROT3 x SEER3 0.18%

O resultado do quarto trimestre da Ser Educacional surpreendeu negativamente todos analistas que acompanham o setor. A compressão de margens, provisões, e crescimento baixo não eram esperados nem pelos mais pessimistas, o que resultou em uma queda de 35.5% no preço de suas ações ao longo de março. Todo setor acabou sofrendo em função desta surpresa negativa, resultando em uma retração de 11.7% para as ações da Kroton.

### Destaques Negativos:

SMT03 x CSMG3 -0.19%

As ações da São Martinho recuaram 4.5% no mês, enquanto as da Copasa subiram 10.5%. Acreditamos que a queda das ações da sucro-alcóoleira esteja relacionada com notícias de uma safra maior que o esperado na Índia, que pressionou ainda mais os preços de açúcar. No caso da Copasa, acreditamos que a razão da alta foi a expectativa de um dividendo extraordinário, que até o momento não se concretizou. Continuamos positivos com as ações da SMT0 pela: (i) forte geração de caixa prevista para os próximos dois anos, (ii) excelente corpo diretor, (iii) expectativa de crescimento da frota brasileira de veículos, e (iv) preços de açúcar em patamar extremamente baixo, potencialmente levando a redução de produção em diversos países (inclusive Brasil).

BRFS3 x BEEF3 -0.13%

As ações da BR Foods apresentaram queda de 23.7% em março, enquanto as ações da Minerva se desvalorizaram 16.6% no período. Em mais um escândalo envolvendo a Brasil Foods, desta vez a deflagração da operação Traçaça da Polícia Federal resultou na prisão de Pedro Faria, ex-presidente da companhia, e impactou significativamente as ações da empresa. Adicionalmente, a margem na produção de frangos (diferencial entre o preço da proteína e o custo com grãos) segue em tendência declinante. Em relação à Minerva, o consumo de caixa ao longo do quarto trimestre de 2017 surpreendeu negativamente os investidores, resultando em uma queda de suas ações no período.

LIGT3 x EGIE3 -0.13%

As ações da Light recuaram 11.3% no mês, enquanto as ações da Engie subiram 6.0%. As ações da Light caíram 12.4% em um único dia em função da divulgação da proposta de administração para aumentar o capital da empresa. Segundo a companhia, este aumento não deve ocorrer no momento; o intuito da medida seria uma modernização do Estatuto Social. Acreditamos que as ações da Light seguem desvalorizadas e que, além da recuperação dos resultados, uma possível venda do controle da empresa (detida pela Cemig) poderia levar o preço das ações para um novo patamar.

**Solana Long Short** +1.41%  
FIC de FIM

**Solana Equity Hedge** +2.01%  
FIC de FIM

**Solana Absolutto** +1.54%  
FIC de FIM

Ibovespa +0.01%

Vol 30D Ibovespa 14.17%

USDBRL +1.81%

CDI +0.53%

IPCA+Yield IMAB +0.59%

Indicadores referentes ao mês de março 2018. Fonte: Bloomberg, ANBIMA, Solana

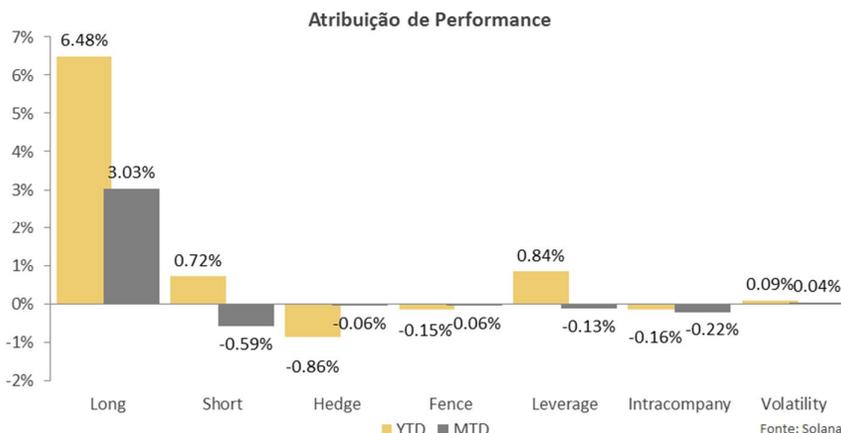
## SOLANA EQUITY HEDGE: PERFORMANCE ATTRIBUTION

Solana Equity Hedge FIC FIM			
	Mês	Ano	Início <sup>2</sup>
Fundo	2.01%	6.60%	38.64%
CDI	0.53%	1.59%	14.04%
Ibovespa	0.01%	11.73%	38.24%

Fonte: CETIP, Bloomberg, Solana. (\*) Desde 03/11/2016.

Solana Equity Hedge	
Estratégia	PnL MTD
SUZB3	3.62%
AZUL4	0.49%
LAME4	0.41%
KLBN11	-0.63%
BRKM5	-0.34%
RAIL3	-0.33%

Fonte: Solana



### Destaques Positivos:

**SUZB3** 3.62%

No mês de março, a Suzano anunciou a compra da Fibria, formando a maior empresa produtora de celulose do mundo. A operação, que vinha sendo aventada pela mídia, foi concretizada em termos que acreditamos ser muito favoráveis à Suzano. A nova empresa nasce, ainda, com uma expectativa de sinergias entre 8 e 10 bilhões de Reais, volume significativo quando comparado ao valor de mercado da Suzano na data do anúncio da transação. O mercado teve uma leitura muito positiva da transação, o que fez com que as ações da Suzano subissem 21.8% no dia do anúncio, fechando o mês com uma valorização de 53.4%.

**AZUL4** 0.49%

As ações da Azul registraram alta de 13.6% no mês de março, impulsionadas pela divulgação de um forte resultado referente ao quarto trimestre de 2017 e das expectativas de sua diretoria para o ano de 2018 (previsão de aumento de capacidade entre 17% e 20%, majoritariamente em vôos internacionais, e a expectativa de nova expansão na margem operacional, por volta de dois pontos percentuais). Os números operacionais do primeiro bimestre deste ano confirmam o cenário de demanda aquecida e oferta controlada, permitindo às aéreas repassar o aumento do custo de combustível para o preço de passagens.

**LAME4** 0.41%

A Lojas Americanas apresentou uma valorização de 11.6% no mês. Creditamos esta boa performance da varejista à valorização de sua subsidiária B2W, em mais de 25% no ano, e a um movimento de recuperação de suas ações em relação aos seus pares após um 2017 aquém das expectativas.

### Destaques Negativos:

**KLBN11** -0.63%

Em março, as units da Klabin subiram 15.6%. Acreditamos que a boa performance no período se deve aos dados positivos de demanda de papelão ondulado divulgados ao longo do mês, referente ao mês de fevereiro (+3.9% em relação ao mesmo período de 2017), bem como ao cenário positivo para preços de celulose, confirmado pelo anúncio de um novo aumento de preços para o mês de abril.

**BRKM5** -0.34%

Perdas com estruturas de derivativos envolvendo as ações preferenciais da Braskem.

**RAIL3** -0.33%

Apesar do momento operacional positivo, as ações da Rumo fecharam o mês com queda de 7.6%. No mês de março, o governo divulgou os detalhes do plano de leilão da ferrovia Norte-Sul. O valor da outorga mínima passou de R\$ 1.6 bilhão para R\$ 1.1 bilhão. A redução se deve à re-divisão das obrigações de investimento entre a nova concessionária e a Valec. Com a conclusão do plano de outorga, o documento aguarda a análise do TCU e a ferrovia deverá ser levada a leilão no segundo semestre do ano.

**Solana Long Short** +1.41%  
FIC de FIM

**Solana Equity Hedge** +2.01%  
FIC de FIM

**Solana Absolutto** +1.54%  
FIC de FIM

Ibovespa +0.01%

Vol 30D Ibovespa 14.17%

USDBRL +1.81%

CDI +0.53%

IPCA+Yield IMAB +0.59%

Indicadores referentes ao mês de março 2018. Fonte: Bloomberg, ANBIMA, Solana

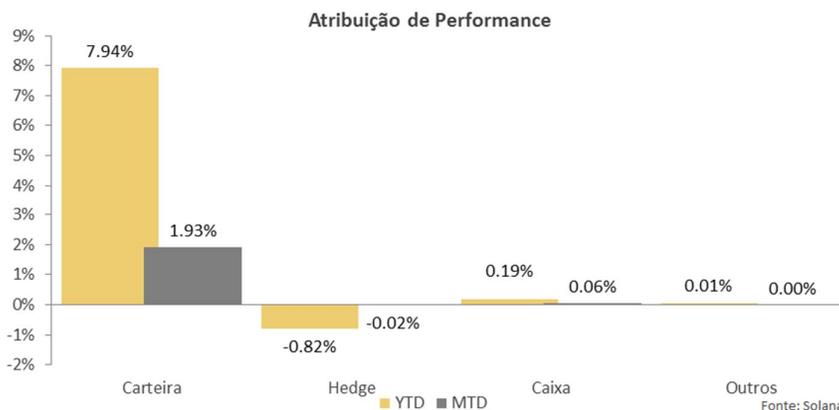
## SOLANA ABSOLUTTO: PERFORMANCE ATTRIBUTION

Solana Absolutto FIC FIM			
	Mês	Ano	Início <sup>2</sup>
Fundo	1.54%	5.92%	79.52%
CDI	0.53%	1.59%	62.20%
IPCA+YIMAB	0.59%	1.97%	69.32%
Ibovespa	0.01%	11.73%	57.34%

Fonte: CETIP, Bloomberg, Solana. (\*) Desde 31/10/2013.

Solana Absolutto	
Estratégia	PnL MTD
SUZB3	5.22%
LAME4	0.59%
CPFE3	0.49%
SMLS3	-1.37%
USIM5	-0.98%
KROT3	-0.95%

Fonte: Solana



### Destaques Positivos:

**SUZB3** 5.22%

No mês de março, a Suzano anunciou a compra da Fibria, formando a maior empresa produtora de celulose do mundo. A operação, que vinha sendo aventada pela mídia, foi concretizada em termos que acreditamos ser muito favoráveis à Suzano. A nova empresa nasce, ainda, com uma expectativa de sinergias entre 8 e 10 bilhões de Reais, volume significativo quando comparado ao valor de mercado da Suzano na data do anúncio da transação. O mercado teve uma leitura muito positiva da transação, o que fez com que as ações da Suzano subissem 21.8% no dia do anúncio, fechando o mês com uma valorização de 53.4%.

**LAME4** 0.59%

A Lojas Americanas apresentou uma valorização de 11.6% no mês. Creditamos esta boa performance da varejista à valorização de sua subsidiária B2W, em mais de 25% no ano, e a um movimento de recuperação de suas ações em relação aos seus pares após um 2017 aquém das expectativas.

**CPFE3** 0.49%

As ações da CPFL valorizaram 3.5% no mês de março, sem nenhum evento específico. Acreditamos que as ações da companhia possuem alto potencial de valorização por quatro razões básicas: (i) recuperação de volumes e elevada geração de caixa nos próximos anos, (ii) revisões tarifárias positivas na CPFL Paulista e RGE Sul, (iii) possibilidade de participar da consolidação da distribuição no Brasil, e (iv) possibilidade de uma nova oferta para o fechamento de capital da empresa.

### Destaques Negativos:

**SMLS3** -1.37%

As ações da Smiles encerraram o mês com queda de 17.5% após a empresa comunicar sua intenção de reduzir o dividendo que será pago em 2019 para 25% do lucro registrado no exercício de 2018. O comunicado foi mal recebido pelo mercado pois, segundo a empresa, não há nenhum investimento em vista que justifique a retenção de caixa, e que a intenção era tão somente sinalizar que este volume de recursos poderá ser usado em oportunidades de crescimento futuras. A surpresa gerou rumores sobre possíveis aquisições e questionamentos sobre a governança corporativa da empresa.

**USIM5** -0.98%

Em março, as ações preferenciais da Usiminas caíram 11.4%. Apesar dos dados de venda de aços planos no mercado interno divulgados em março terem sido positivos, confirmando o forte ritmo de crescimento da demanda, as ações da empresa foram mais impactadas pelo anúncio da imposição pelos EUA de uma tarifa de 25% sobre todos as importações de aço do país (posteriormente, o Brasil foi um dos países declarados temporariamente isentos desta tarifa), e pela queda nos preços do minério de ferro (-17%) e do aço plano (-8%) na China após o feriado de Ano Novo.

**KROT3** -0.95%

As ações da Kroton apresentaram queda de 11.7% em março. O setor de educação como um todo sofreu no período por conta da divulgação de um resultado trimestral da Ser Educacional muito abaixo das estimativas do mercado. O impacto negativo nas ações da Kroton se deve a uma leitura do mercado de que a dinâmica setorial não está tão saudável como imaginado. Além disso, o forte fluxo de venda de ações da Ser resultou em possibilidades de arbitragem com outras ações do setor, o que acarretou em um movimento de venda das ações das demais empresas do setor de educação.

**Solana Long Short** +1.41%  
FIC de FIM

**Solana Equity Hedge** +2.01%  
FIC de FIM

**Solana Absolutto** +1.54%  
FIC de FIM

Ibovespa +0.01%

Vol 30D Ibovespa 14.17%

USDBRL +1.81%

CDI +0.53%

IPCA+Yield IMAB +0.59%

Indicadores referentes ao mês de março 2018. Fonte: Bloomberg, ANBIMA, Solana

## SOLANA LONG & SHORT FIC FIM

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acum. Ano	Acum. Início		
<b>2013</b>																
<b>FUNDO</b>												0.1%	-0.3%	0.9%	0.7%	0.7%
% CDI												319%	-	115%	45%	45%
<b>2014</b>	<b>FUNDO</b>	1.4%	1.6%	0.2%	0.7%	1.6%	1.2%	1.8%	0.4%	0.8%	1.6%	1.4%	0.7%	14.4%	15.2%	
% CDI		173%	209%	31%	91%	190%	146%	187%	46%	90%	166%	168%	77%	133%	122%	
<b>2015</b>	<b>FUNDO</b>	1.0%	1.4%	0.5%	-0.1%	2.1%	1.9%	1.4%	1.5%	0.1%	-0.2%	2.1%	2.0%	14.5%	31.9%	
% CDI		106%	170%	52%	-	214%	177%	116%	133%	9%	-	203%	168%	109%	116%	
<b>2016</b>	<b>FUNDO</b>	1.2%	1.2%	-0.3%	2.3%	0.8%	1.4%	1.2%	1.3%	1.3%	1.8%	1.2%	1.8%	16.2%	53.2%	
% CDI		113%	119%	-	219%	76%	117%	107%	106%	114%	176%	114%	157%	116%	118%	
<b>2017</b>	<b>FUNDO</b>	2.3%	1.5%	0.9%	0.7%	0.4%	0.7%	0.9%	0.6%	2.0%	-0.2%	-1.1%	0.4%	9.5%	67.7%	
% CDI		208%	177%	89%	93%	48%	84%	113%	70%	304%	-	-	65%	95%	113%	
<b>2018</b>	<b>FUNDO</b>	0.3%	0.5%	1.4%											2.3%	71.5%
% CDI		54%	112%	265%											142%	115%

Rentabilidades referentes ao período desde a constituição do fundo em 30/10/2013. Rentabilidade líquida de administração e performance e bruta de impostos. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Tipo ANBIMA: Multimercado Long And Short – Direcional. Média aritmética do patrimônio líquido do Fundo de investimento nos últimos 12 meses: R\$ 333,522,320.84

## SOLANA EQUITY HEDGE FIC FIM

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acum. Ano	Acum. Início		
<b>2016</b>																
<b>FUNDO</b>												2.1%	4.4%	6.6%	6.6%	
CDI												0.9%	1.1%	2.1%	2.1%	
IBOV <sup>1</sup>												0.3%	-2.7%	-2.5%	-2.5%	
<b>2017</b>	<b>FUNDO</b>	5.8%	2.1%	0.2%	0.8%	-1.0%	3.3%	2.8%	1.9%	5.8%	0.4%	-3.6%	1.9%	22.0%	30.1%	
CDI		1.1%	0.9%	1.1%	0.8%	0.9%	0.8%	0.8%	0.8%	0.6%	0.6%	0.5%	10.0%	12.2%		
IBOV <sup>1</sup>		7.4%	3.1%	-2.5%	0.6%	-4.1%	0.3%	4.8%	7.5%	4.9%	0.0%	-3.1%	6.2%	26.9%	23.4%	
<b>2018</b>	<b>FUNDO</b>	1.5%	2.9%	2.0%											6.6%	38.6%
CDI		0.6%	0.5%	0.5%											1.6%	14.0%
IBOV <sup>1</sup>		11.1%	0.5%	0.0%											11.7%	37.9%

<sup>1</sup>Este indicador é mera referência econômica e não parâmetro objetivo do fundo. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Rentabilidades referentes ao período desde a constituição do fundo em 03/11/2016, líquidas de taxas de administração e performance e bruta de impostos. Tipo ANBIMA: Multimercado Livre. Média aritmética do patrimônio líquido do Fundo de investimento nos últimos 12 meses: R\$ 23,907,945.27

## SOLANA ABSOLUTTO FIC FIM

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acum. Ano	Acum. Início		
<b>2013</b>																
<b>FUNDO</b>												1.1%	-1.8%	-0.8%	-0.8%	
IPCA+Yield IMAB												1.0%	1.2%	2.2%	2.2%	
IBOV <sup>1</sup>												-3.3%	-1.9%	-5.1%	-5.1%	
<b>2014</b>	<b>FUNDO</b>	-5.5%	0.6%	2.9%	2.3%	2.8%	3.2%	1.1%	3.1%	-2.2%	2.4%	1.4%	-2.7%	9.5%	8.7%	
IPCA+Yield IMAB		1.3%	1.1%	1.2%	1.3%	1.1%	0.9%	0.7%	0.6%	0.9%	1.0%	0.9%	1.2%	12.7%	15.2%	
IBOV <sup>1</sup>		-7.5%	-1.1%	7.1%	2.4%	-0.8%	3.8%	5.0%	9.8%	-11.7%	0.9%	0.2%	-8.6%	-2.9%	-7.8%	
<b>2015</b>	<b>FUNDO</b>	-4.3%	2.1%	0.7%	2.2%	0.7%	0.8%	-2.4%	-3.7%	-3.4%	9.3%	0.8%	0.9%	2.9%	11.9%	
IPCA+Yield IMAB		1.4%	1.5%	1.9%	1.5%	1.2%	1.3%	1.3%	1.0%	1.0%	1.3%	1.4%	1.7%	17.7%	35.5%	
IBOV <sup>1</sup>		-6.2%	10.0%	-0.8%	9.9%	-6.2%	0.6%	-4.2%	-8.3%	-3.4%	1.8%	-1.6%	-3.9%	-13.3%	-20.1%	
<b>2016</b>	<b>FUNDO</b>	-4.0%	0.7%	3.5%	3.8%	0.3%	2.4%	8.7%	2.7%	2.0%	6.6%	-5.2%	1.6%	24.4%	39.2%	
IPCA+Yield IMAB		1.7%	1.5%	1.2%	1.0%	1.2%	1.1%	0.9%	1.1%	0.7%	0.6%	0.7%	0.8%	13.4%	53.7%	
IBOV <sup>1</sup>		-6.8%	5.9%	17.0%	7.7%	-10.1%	6.3%	11.2%	1.0%	0.8%	11.2%	-4.6%	-2.7%	38.9%	11.0%	
<b>2017</b>	<b>FUNDO</b>	8.3%	3.7%	-2.6%	1.4%	-2.2%	0.2%	3.7%	4.5%	6.2%	-0.3%	-5.0%	2.7%	21.8%	69.5%	
IPCA+Yield IMAB		0.8%	0.7%	0.8%	0.6%	0.7%	0.5%	0.4%	0.7%	0.5%	0.7%	0.7%	0.7%	8.0%	66.0%	
IBOV <sup>1</sup>		7.4%	3.1%	-2.5%	0.6%	-4.1%	0.3%	4.8%	7.5%	4.9%	0.0%	-3.1%	6.2%	26.9%	39.9%	
<b>2018</b>	<b>FUNDO</b>	3.1%	1.2%	1.5%											5.9%	79.5%
IPCA+Yield IMAB		0.8%	0.6%	0.6%											2.0%	69.3%
IBOV <sup>1</sup>		11.1%	0.5%	0.0%											11.7%	57.3%

<sup>1</sup>Este indicador é mera referência econômica e não parâmetro objetivo do fundo. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Rentabilidades referentes ao período desde a constituição do fundo em 31/10/2013, líquidas de taxas de administração e performance e bruta de impostos. Tipo ANBIMA: Multimercado Livre. Média aritmética do patrimônio líquido do Fundo de investimento nos últimos 12 meses: R\$ 58,468,642.37

<b>Solana Long Short</b> FIC de FIM	<b>+1.41%</b>	<b>Solana Equity Hedge</b> FIC de FIM	<b>+2.01%</b>	<b>Solana Absolutto</b> FIC de FIM	<b>+1.54%</b>
Ibovespa +0.01%	Vol 30D Ibovespa 14.17%	USDBRL +1.81%	CDI +0.53%	IPCA+Yield IMAB +0.59%	

Indicadores referentes ao mês de março 2018. Fonte: Bloomberg, ANBIMA, Solana

## CONTATO

### Solana Gestora de Recursos Ltda.

Rua Bandeira Paulista 702, 12º andar - Cj. 122  
Itaim | São Paulo 04532-002 | Tel. +55-11-3250-4000  
www.solanacapital.com.br | contato@solanacapital.com.br

### BEM - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda

Núcleo Cidade de Deus, s/n, Prédio Prata, 4º andar  
Vila Yara | Osasco - SP | Tel: +55-11-3684-9432  
www.bradescobemdtvm.com.br | centralbemdtvm@bradesco.com.br



A presente instituição aderiu ao Código ANBIMA de Regulação e Melhores Práticas para os Fundos de Investimento.

DISCLAIMER: As informações contidas neste material são de caráter exclusivamente informativo. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e do regulamento do fundo de investimento ao aplicar os seus recursos. | Fundos de Investimento não contam com a garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. | Não obstante a diligência do gestor em selecionar as melhores opções de investimento, a carteira do fundo está, por sua própria natureza sujeita as flutuações de preços/ cotações de seus ativos, além de riscos de crédito e liquidez o que pode acarretar perda patrimonial do fundo. | A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura | Para avaliação da performance do fundo de investimento, é recomendável uma análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. | Os fundos de ações com renda variável podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes. | Este material tem o único propósito de divulgar informações e dar transparência à gestão executada pela Solana, não deve ser considerado como oferta de cotas de fundos de investimento ou de qualquer título ou valor mobiliário e não constitui o prospecto previsto na Instrução CVM 555 ou no Código de Auto-Regulação da ANBIMA | A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. | A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. | Este Fundo utiliza estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus quotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado, implicando na ocorrência de patrimônio líquido do Fundo e a consequente obrigação do quotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do Fundo. | O Fundo está autorizado a realizar aplicações em ativos no exterior. | Leia o prospecto, o formulário de informações complementares, lâmina de informações essenciais, e o regulamento antes de investir. Descrição do tipo ANBIMA disponível no Formulário de Informações Complementares.